



Boletim

# P&D

## pesquisa & desenvolvimento

VOLUME 1 | Nº 1 | 2017 | ISSN 2527-0478



# EXPOSIÇÃO KARUARA

## DIVULGANDO A RESTINGA DO NORTE FLUMINENSE

Maria das Graças Machado Freire<sup>1,2\*</sup>  
Vicente Mussi-Dias<sup>1,2</sup>  
Geisa Márcia Barcellos de Siqueira<sup>3</sup>  
Daniel Ferreira do Nascimento<sup>4</sup>

(1) Laboratório de Química e Biomoléculas/ISECENSA/RJ (LAQUIBIO)

(2) Laboratório de Entomologia e Fitopatologia/CCTA/UENF/RJ

(3) Especialista em Fotografia

(4) Reserva Particular do Patrimônio Natural - Fazenda Caruara/RJ

\* freire.mgm@gmail.com

As restingas são ecossistemas litorâneos ameaçados de extinção devido à sua degradação decorrente da privatização de áreas públicas, implantação de loteamentos e condomínios, além de grandes projetos turísticos. Desempenham funções ecológicas importantíssimas como a purificação e armazenamento de água, proteção contra tempestades, estabilização das condições climáticas locais, recarga e descarga de aquíferos, retenção de contaminantes, fornecimento de bases da pesca, recursos de flora e fauna (PINTO SOBRINHO, 2012). Entretanto, têm sido alvo de imensa devastação podendo se destacar, dentre elas, a remoção da vegetação para desenvolvimento imobiliário, o estabelecimento de espécies vegetais exóticas, a alteração do substrato original e a coleta seletiva de espécies vegetais de interesse paisagístico (ROCHA et al., 2007).

Pouco se sabe sobre as restingas da região norte fluminense, mas pode-se dizer que o ano de 2012 foi um marco para a preservação das restingas da região norte do estado do Rio de Janeiro com a criação do Parque Estadual da Lagoa do Açú (PELAG), com 8.251 ha, abrangendo partes dos municípios de Campos dos Goytacazes e São João da Barra, cujos objetivos, dentre outros, seria o de assegurar a preservação de áreas úmidas remanescentes no litoral norte fluminense, especialmente da Lagoa do Açú e o banhado da Boa Vista. Além disso, a manutenção de populações de animais e plantas nativas, as quais oferecem refúgio para espécies raras, vulneráveis, endêmicas e ameaçadas de extinção (INEA, 2017).

Em julho deste mesmo ano foi criada pela Prumo Global Logística, a RPPN fazenda Caruara representando cerca de 60% da área de todas as RPPNs criadas no Estado, num total de 3.845 hectares. A RPPN Fazenda Caruara possui em seu território duas belíssimas lagoas, Iquipari e Grussaí, que constituem estruturas ecossistêmicas representativas da região, sendo, talvez, a única unidade de conservação do norte fluminense totalmente regularizada.

Destaca-se nesta iniciativa o programa de recomposição florestal que está sendo implantado na Caruara que visa, desde 2008, o desenvolvimento de uma técnica



Painéis de fotografias exibidos durante a exposição Karuara no Palácio Cultural Carlos Martins em São João da Barra, RJ.

de recomposição que simule a forma natural como a vegetação de restinga se distribui. Este programa baseia-se em conceitos ecológicos que ancoram-se no manejo das próprias espécies de restinga, extremamente adaptadas às condições restritivas de solos arenosos e de baixa fertilidade (NASCIMENTO, 2015).

Lançado em fevereiro de 2016, “O Tempo e a Restinga” é o primeiro livro que descreve e apresenta algumas das espécies vegetais que ocorrem nas restingas de São João da Barra. Este livro tenta resgatar e registrar a memória de uma



O livro *O Tempo e a Restinga* lançado em 28 de fevereiro de 2016.

restinga que quase não existe mais e, por outro lado, uma pequena contribuição na divulgação da necessidade de preservação de uma faixa deste ecossistema que ainda acontece entre Iquipari e Açu, a qual está sendo mantida na Reserva Caruara. Este livro apresenta três olhares: o nostálgico, no qual se revive as alegrias das passagens por um passado local; o ambiental, sob o foco da luta pela preservação, proteção e recuperação da Restinga; o científico, sob o ponto de vista do estudo da biodiversidade que ali habita e de tudo que ainda podemos aprender exercendo grande influência aos leitores pelo impacto que as imagens criam e ampliam quando compartilhadas (MUSSI-DIAS, 2015).

O livro é dividido em quatro capítulos. O primeiro deles, chamado de “O Canto do Vento”, relata a relação das pessoas com o ecossistema de restinga e com o trabalho desenvolvido na região de São João da Barra. No segundo capítulo,

“Cartas à Restinga”, são apresentados depoimentos que induzem os leitores a imaginar o efeito nostálgico desse ambiente para algumas das pessoas que viveram na região. O terceiro capítulo apresenta a importância da preservação ambiental com as experiências implantadas na região, com ênfase para a criação da RPPN Fazenda Caruara. “Cores e Aromas”, o quarto e último capítulo, apresenta e descreve 38 espécies vegetais da restinga do Açú localizada em São João da Barra.

Para divulgar este livro de amor à restinga e clamor à sua preservação, foi criada a Exposição Fotográfica Karuara (com K), do original tupinambá, que significa



Sementes de espécies da restinga também foram exibidas na Exposição.

vento de trovoadas que aparece em janeiro (DBLP, 1990), especialmente concebida para o lançamento do livro físico “O Tempo e a Restinga” no Palácio Cultural Carlos Martins em São João da Barra em fevereiro de 2016. A exposição apresentou 20 fotografias, diversas espécies vegetais, frutos e sementes da restinga do Açú. Em sequência, esta exposição foi enriquecida com cartões postais comemorativos que abrilhantaram o lançamento do livro online, em setembro do mesmo ano, no Café Literário dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA - ISECENSA. A exposição Karuara também esteve presente na Semana de Design no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense – IFF, Campos/Centro, em novembro de 2016, onde os autores tiveram a oportunidade de debater sobre o envolvimento e a relação com os Designers Gráficos na transmissão da ideia do intrincado mundo da escrita e composição deste livro concebido por diferentes olhares.



Frutos da restinga podiam ser experimentados durante a exposição.

Como destaque da exposição, um painel de abertura foi apresentado, retratando o poema “Convite” de Aline Aquino que expressa os sentimentos de quem já viveu na restinga, no qual a autora veste-se da própria restinga e convida a todos para visitá-la (AQUINO, 2015).

A restinga do norte fluminense vem sendo resgatada e reapresentada à população, tanto à comunidade científica quanto às comunidades locais. A divulgação realizada por meio da exposição Karuara promoveu forte revigoramento do tema restinga, através de discussões ocorridas em escolas e em redes relacionadas à preservação ambiental. A exposição, além de possibilitar a divulgação do livro “O Tempo e a Restinga” em escala mundial, enalteceu este ecossistema ao apresentar fotografias da restinga e de algumas das espécies vegetais que ocorrem em São João da Barra, bem como as ações de preservação realizadas na região, através da RPPN Fazenda Caruara.



Cartão postal comemorativo do lançamento *on-line* do livro *O Tempo e a Restinga*, disponível para *download* em [issuu.com/otempoearestinga](https://issuu.com/otempoearestinga)

## Referências

Aquino, A. Convite. In: Freire, M.G.M., Mussi-Dias, V., Siqueira, G.M.B., Nascimento, D.F. **O Tempo e a Restinga/Time and Restinga. Cartas à Restinga**. 1 ed. Rio de Janeiro: RR Donnelley. 2015. 349p. Disponível em: <https://issuu.com/otempoearestinga>.

DBLP - Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. Enciclopédia Britânica do Brasil, Cia. Melhoramentos, São Paulo, 12ª edição, v.1. 1990, 372p.

INEA – Instituto Estadual do Ambiente. **Parque Estadual da Lagoa do Açú**. Disponível em: <http://www.inea.rj.gov.br/>. Acesso em: 3 de março de 2017.

Mussi-Dias, V. In: Freire, M.G.M., Mussi-Dias, V., Siqueira, G.M.B., Nascimento, D.F. **O Tempo e a Restinga/Time and Restinga**. 1. ed. Rio de Janeiro: RR Donnelley, v.1. 349p, 2015. Disponível em: <https://issuu.com/otempoearestinga>.

Nascimento, D.F. Visão privilegiada das restingas do norte fluminense. In: Freire, M.G.M., Mussi-Dias, V., Siqueira, G.M.B., Nascimento, D.F. **O Tempo e a Restinga/Time and Restinga**. 1. ed. Rio de Janeiro: RR Donnelley, v.1. 349p., 2015. Disponível em: <https://issuu.com/otempoearestinga>

Pinto Sobrinho, F.A. **Diversidade florística e estrutura vegetacional das tipologias florestais ocorrentes em diferentes sub-biomas de planície costeira e baixa encosta de Bertioga (SP)**. 2012. Tese (Doutorado em Geografia Física) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8135/tde-09012013-142439/>. Acesso em: 08/04/2015.

Rocha, C.F.D., Bergallo, H.G., Van Sluys, M., Alves, M.A.S. and Jamel, C.E. **The remnants of restinga habitats in the brazilian Atlantic Forest of Rio de Janeiro state, Brazil: Habitat loss and risk of disappearance**. Braz. J. Biol., 67(2): 263-273, 2007.

